

# De Moraes Vinicius, Testamento

Voc que s&ocirc; ganha pra juntar  
O que h? Diz pra mim o que que h?  
Voc vai ver um dia em que fria voc vai entrar.  
Curse num balaje  
Em baixa escurido  
fogo irmo  
fogo irmo.  
(Pois amigo  
Como se dizia antigamente  
O buraco mais em baixo.  
E voc com todo seu ba  
Vai ficar na mais total solido  
E pensando a bea  
Que no levou nada que juntou.  
Que fossa meu irmo, que fossa.)  
Voc que no para pra pensar  
Que o tempo curto  
E no para de passar  
Voc vai ver um dia que remorso  
Como bom parar  
Ver o sol se pr ou ver o sol raiar e desligar.  
Ver o sol se pr ou ver o sol raiar e desligar.  
(Moa, ttulo, capital de giro, pobre do ens  
E tome gravata  
Protocolos,  
Encomendas,  
Caviar,  
Champanhe,  
E tome gravata  
O amor sem paixo  
O corpo sem alma  
O pensamento sem esprito  
E tome gravata  
E l um belo dia com um enfarte  
ou pior ainda  
um psiquiatra)  
Voc que s&ocirc; faz usufruir  
E tem mulher pra usar e pra exhibir  
Voc vai ver um dia  
Em que toca voc foi bulir  
A mulher foi feita pro amor e pro perdo  
Cai nessa no.  
A mulher foi feita pro amor e pro perdo  
Cai nessa no.  
(Voc por exemplo  
Que est a com a boneca do seu lado  
linda e chiquerrima  
Crente que o ambo senhor do material  
E a que o distinto est muitssimo enganado  
Mas as vezes ela anda longe  
Perdida no mundo livre e confuso  
Cheio de canes aventuras e magias  
Que voc nem sequer toca sua alma  
, as mulheres so muito estranhas  
muito estranhas)  
Voc que no gosta de gostar  
Pra no sofrer no sorrir e no chorar  
Voc vai ver um dia  
Em que fria voc vai entrar.  
Curse num balaje em baixa escurido, fogo irmo, fogo irmo  
Curse num balaje em baixa escurido, fogo irmo, fogo irmo  
Arthur R. S. Valadares - Guarulhos - So Paulo